

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR (UC)

(Documento ainda não validado pela Comissão de Curso)

Atualizado a	2018/11/23																												
Ano Lectivo / Período	2018/19 / S2																												
Curso	Educação e Protecção de Crianças e Jovens em Risco																												
Unidade Curricular	Intervenção precoce e educação parental																												
Língua de ensino	Português Inglês																												
ECTS/tempo de trabalho (horas)	<table><tr><th>ECTS</th><th>Total</th><th colspan="8">Horas de contacto semestral</th></tr><tr><td rowspan="2">5</td><td rowspan="2">125</td><td>T</td><td>TP</td><td>PL</td><td>S</td><td>TC</td><td>E</td><td>O</td><td>OT</td></tr><tr><td></td><td>45</td><td></td><td></td><td>20</td><td></td><td></td><td>15</td></tr></table> <p>T - Teóricas; TP - Teórico-práticas; PL - Prática-laboratorial; S - Seminário; OT - Orientação tutorial; TC - Trabalho de campo; E - Estágio; O* - Outras horas caraterizadas como Ensino Clínico ao abrigo da Diretiva nº 77/453/CEE de 27 Junho adaptada pela Diretiva 2005/36/CE;</p>	ECTS	Total	Horas de contacto semestral								5	125	T	TP	PL	S	TC	E	O	OT		45			20			15
ECTS	Total	Horas de contacto semestral																											
5	125	T	TP	PL	S	TC	E	O	OT																				
			45			20			15																				
Pré-requisitos [unidades curriculares que lhe devem preceder ou competências à entrada]	Não se aplica																												
Objetivos de aprendizagem [Descrição dos objetivos gerais e/ou específicos] [Conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes]	<p>Pretende-se conduzir o estudante a:</p> <ul style="list-style-type: none">- Compreender a evolução conceptual no domínio da intervenção precoce na infância.- Aplicar os modelos teóricos de referência em intervenção precoce na infância, nomeadamente o modelo bio-psico-social.- Adquirir conhecimentos sobre os fatores do desenvolvimento e sua importância e em que medida esses fatores influenciam o desenvolvimento global.- Compreender em que medida os contextos sociais próximos: família, escola, comunidade influenciam o desenvolvimento global e o ajustamento psicossocial- Intervir numa abordagem sistémica e implementar apoios centrados na família, baseados na identificação dos seus recursos e prioridades.- Saber aplicar conhecimentos, compreender e solucionar problemas em situações novas, em contextos alargados e interdisciplinares.- Evidenciar a diversidade de atuação, enfatizando diferentes valores e representações sociais, no sentido de estabelecer e manter relações positivas e de colaboração																												
Conteúdos Programáticos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<p>1. Ecologia do Desenvolvimento Humano</p> <p>1.1 Modelo bio-psico-social do desenvolvimento humano</p> <p>1.2 Fatores de risco em desenvolvimento e fatores de proteção</p> <p>1.3 Competências parentais e desenvolvimento saudável</p> <p>2. Intervenção Precoce na Infância</p> <p>2.1 Intervenção precoce e perspetiva sistémica</p> <p>2.2 Prevenção primária, secundária e terciária</p> <p>2.3 Redes sociais de suporte</p> <p>3. Intervenção Centrada na Família</p> <p>3.1 Sistemas familiares, papéis e relações nas famílias</p> <p>3.2 Trabalhar com famílias, coresponsabilização e capacitação</p> <p>3.3 Implementação de modelos de intervenção centrados na família</p> <p>4. Parentalidade Positiva e Educação parental</p> <p>4.1 Políticas de apoio à parentalidade positiva</p> <p>4.2 Modelos de intervenção socioeducativa com pais</p> <p>4.3 Concetualizar e implementar programas de educação parental</p>																												
Metodologias de ensino (avaliação incluída) [indicar os produtos, critérios e pesos de avaliação] (máx1000 carateres)	<p>1 - Metodologias de ensino</p> <p>Privilegia-se uma metodologia interativa, em que se conjugam diferentes modos de participação: intervenção do docente e trabalho de pesquisa desenvolvido através da consulta de documentos disponibilizados na plataforma, bem como de recolha de informação no terreno.</p> <p>Conjugam-se diferentes tipos de trabalho: aulas teórico-práticas presenciais e a distância em comunicação síncrona; nas primeiras, embora se preconize alguns momentos de exposição a cargo do docente, pretende-se um envolvimento ativo dos estudantes através de trabalhos nas ou após as sessões, debates em pequeno e grande grupo, com base na leitura de textos, visionamento de vídeos, análise e discussão de casos, bem como reflexões sobre a prática; quando em modalidade bLearning, serão disponibilizados, previamente, recursos pedagógicos e atividades formativas na plataforma</p>																												

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR (UC) (Documento ainda não validado na Comissão de Curso)

que promoverão o debate e reflexão tendo em vista uma aprendizagem colaborativa, na sala de aula virtual.

2 - Avaliação por frequência

A avaliação da UC inclui a realização de atividades formativas, individuais ou em grupo, enunciadas ao longo das aulas (presenciais ou a distância) e que serão sujeitas a avaliação.

A média da avaliação destas atividades corresponderá a 50% do total da nota final e os outros 50% a um trabalho individual sobre a globalidade dos conteúdos programáticos.

3 - Avaliação por Exame

Quando a avaliação não seja positiva na avaliação por frequência (10 valores), o estudante deverá realizar exame.

Bibliografia

1 - Bibliografia Principal

Abreu-Lima I. et al (2010) Avaliação de intervenções de educação parental [www.cnpqjr.pt]
Alarcão, M. (2006) (Des)Equilíbrios Familiares. Coimbra: Quarteto
Brandão, T. (2004) Apoio à família e formação parental. *Análise Psicológica* 1 (XXII): 55-64
Carpenter, B. Schloesser, J. Egerton, J. (2009) European developments in early childhood intervention [www.eurlyaid.net]
Guralnick, M. (2005) The developmental systems approach to early intervention. London: Paul Brookes
Mann, B. (2008) What works for whom? Promising practices in parenting education. Ottawa: Canadian Association Family Resource Programs
McWilliam P., Winton P., & Crais E. (2003) Estratégias práticas para intervenção centrada na família. Porto: Porto Ed
Sampaio D., Cruz H., Carvalho, M. (2011) Crianças e jovens em risco-a família no centro da intervenção. Cascais: Principia
Serrano, A. (2008) Redes sociais de apoio e sua relevância para Intervenção Precoce. Porto: Porto Ed
Sousa, L. (2005) Famílias multiproblematizadas. Coimbra: Quarteto

2 - Bibliografia Complementar

Bairrão, J. (2003). Tendências actuais em intervenção precoce. *Psicologia*, 17 (1), 3 -244.
Bairrão, J., Almeida, I. (2002). Contributos para o estudo das práticas de intervenção precoce em Portugal. Lisboa: Ministério da Educação.
Correia, L.; Serrano, A. (orgs) (1998). Envolvimento parental em intervenção precoce. Das práticas centradas na criança às práticas centradas na família. Porto: Porto Editora.
Decreto-lei n.º 281/2009. Diário da República, 1.ª série, n.º 193, de 6 de Outubro de 2009. Lisboa: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, da Saúde e da Educação.
Dunst, C. J. (2000). Revisiting Rethinking Early Intervention. *Topics in Early Childhood Special Education*, 20:2, pp. 95-104.
Pimentel, J. (2005). Intervenção focada na família: desejo ou realidade. Lisboa: Secretariado Nacional de Reabilitação.
Soriano, V. (2005). Intervenção precoce na infância: análise das situações na Europa. Middelfart: Agencia Europeia para o Desenvolvimento da Educação em Necessidades Especiais.

Situações especiais

[estudantes com estatuto especial]

1 - Avaliação por frequência - Estudantes com Estatuto Especial

Estudantes com Necessidades Especiais

2 - Avaliação por exame - Estudantes com Estatuto Especial

Estudantes com Necessidades Especiais